



Plano de Atividades 2019

Nota introdutória

O plano de atividades para 2019 é o primeiro a responder ao Plano de Ação 2018-2021, que tinha sido apresentado no âmbito do processo eleitoral que elegeu o novo Presidente da ESEP.

É, assim, o primeiro plano de atividades que consubstancia em ações o programa de trabalho do quadriênio.

Não obstante a elaboração futura do plano estratégico da ESEP, que irá ser iniciado até ao final do ano de 2018, o presente plano anual responde às linhas de ação sufragadas.

Perante um ambiente nacional de incerteza e de subfinanciamento que iremos continuar a viver em 2019, o conjunto de ações reflete, por um lado, o constrangimento orçamental que vivemos e, por outro, a ambição em continuar o caminho de desenvolvimento de uma Enfermagem mais significativa para as pessoas.

O plano foi, então, construído na base do imperativo de desenvolvimento de um plano de trabalho adequando as competências dos seus colaboradores às necessidades da comunidade, fomentando a mudança, consolidando práticas baseadas no mais atualizado conhecimento disponível, construindo uma oferta formativa focalizada nas exigências de uma Enfermagem mais significativa para as pessoas, sustentada na investigação produzida e na cooperação internacional. Assim, o documento apresenta o conjunto lato de atividades relativas a (I) governação e gestão estratégica, (II) oferta formativa, (III) investigação e desenvolvimento, (IV) relações externas, (V) responsabilidade social e participação e (VI) enquadramento na rede de ensino superior.

Importa referir que, com o trabalho articulado e consistente de todos os colaboradores da ESEP foi e será possível manter a Escola no topo da captação de estudantes e do desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem, promovendo a integração e participação de estudantes, pessoal não docente, pessoal docente e comunidade parceira e, bem assim, contribuindo para a construção de uma Escola para o futuro.

Eixo 1

Governança e gestão estratégica

Vetores de intervenção e ações

1.1 Modelo de governança

- **1.1.1 Adotar um modelo de governança que valorize as pessoas e as suas competências individuais e coletivas, que estimule a iniciativa e considere os contributos de todos os atores da comunidade académica**
 - 1.1.1.1 Consolidar e disseminar o plano estratégico da Escola Superior de Enfermagem do Porto;
 - 1.1.1.2 Integrar os instrumentos de gestão institucional. No âmbito da governança integrada, desenvolver um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico, e que permitam a obtenção de informação com impacto na gestão institucional.
- **1.1.2 Adotar um modelo organizativo de serviços e gabinetes de apoio, discutindo a criação de serviços centrais a que responderão os núcleos funcionais de menor dimensão**
 - 1.1.2.1 Apoiar os trabalhos em curso no Conselho Geral para a revisão dos Estatutos da ESEP;
 - 1.1.2.2 Adequar o regulamento orgânico da ESEP de acordo com o novo modelo organizativo e com os novos Estatutos da ESEP a aprovar pelo Conselho Geral;
 - 1.1.2.3 Implementar o modelo organizativo de serviços e estruturas de apoio, de acordo com o Regulamento orgânico.
- **1.1.3 Implementar o Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ)**
 - 1.1.3.1 Desenvolver as estratégias necessárias para a certificação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES);

- 1.1.3.1 Implementar o SIGQ e envolvendo toda a comunidade escolar neste desígnio.
- **1.1.4 Desenvolver instrumentos para o planeamento estratégico, execução e controlo das atividades de todos os serviços**
 - 1.1.4.1 Consolidar a estrutura de apoio informático e técnico;
 - 1.1.4.2 Promover o desenvolvimento dos sistemas de informação como suporte à gestão com instrumentos para o diagnóstico, planeamento, execução e avaliação dos recursos, processos e atividades;
 - 1.1.4.3 Identificar as necessidades tecnológicas e de informação de cada um dos serviços, propondo sistemas de informação, numa lógica evolutiva, alinhada e integrada com os demais instrumentos de gestão;
 - 1.1.4.4 Desenvolver e implementar o “calendário da ESEP”, com agendas integradas das atividades a desenvolver por cada entidade.
 - 1.1.4.5 Consolidar e implementar a Plataforma Eletrónica de Controle de Assiduidade para os ensinos clínicos (PERA-E).
- **1.1.5 Rever o modelo de comunicação interna, promovendo a transparência e a aproximação do centro de decisão aos seus interlocutores, bem como a criação de espaços de discussão e apresentação de resultados do exercício**
 - 1.1.5.1 Criar um espaço periódico de apresentação pública de resultados de gestão;
 - 1.1.5.2 Criar uma cultura de transparência na gestão pela dinamização de ações de apresentação dos planos de trabalho dos órgãos, serviços e gabinetes da ESEP;
 - 1.1.5.3 Avaliar a possibilidade de implementação de um orçamento participativo anual tendo por base a apresentação de propostas ganhadoras para a ESEP.
- **1.1.6 Continuar o processo de implementação do Regulamento Geral para a Proteção de Dados (RGPD) e do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**
 - 1.1.6.1 Continuar a preparação e implementação das medidas necessárias à aplicação do Regulamento Geral para a Proteção de Dados (RGPD);
 - 1.1.6.2 Reforçar as medidas necessárias à monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, garantindo a prevenção e combate às mesmas;

- **1.1.7 Agilizar os processos de decisão tendentes à eficiência da estrutura organizacional e à rentabilização dos recursos**
 - 1.1.7 Implementar um novo sistema de *contact center* multicanal, permitindo agilizar e clarificar os processos de decisão, no âmbito do projeto ESEP Digital

1.2 Gestão de recursos

- **1.2.1 Adotar novas práticas de gestão partilhada de recursos que permitam, por um lado, cumprir a dotação orçamental adequada ao funcionamento dos serviços e, por outro, efetuar investimentos em atividades que potenciem um melhor ensino, uma melhor investigação, bem como uma mais adequada oferta formativa**
 - 1.2.1.1 Consolidar o processo de gestão de salas pela aquisição de nova aplicação de gestão de espaços;
 - 1.2.1.2 Estudar a viabilidade de realocação dos espaços de ensino dos cursos avançados da ESEP.
- **1.2.2 Rever o modelo de organização dos espaços de trabalho, permitindo, por um lado, a modernização dos pontos de atendimento ao cliente e, por outro, a melhoria dos espaços de trabalho dos colaboradores;**
 - 1.2.2.1 Finalizar o processo de requalificação do espaço *open space* dos Serviços Académicos e Gestão de Recursos da ESEP-Sede.
- **1.2.3 Introduzir mecanismos tecnológicos de rentabilização, eficiência e desburocratização do trabalho administrativo**
 - 1.2.3.1 Implementar um novo sistema *paper free* de gestão académica e gestão de recursos, no âmbito do projeto ESEP Digital;
 - 1.2.3.2 Implementar o novo sistema de gestão de fluxos documentais no âmbito do projeto ESEP Digital.
- **1.2.4 Criar bases de dados consolidadas que potenciem maior segurança da informação curricular, mais ágil atualização e consulta de informação, nomeadamente no que concerne às fichas curriculares de docentes, de unidades curriculares, conteúdos programáticos e regimes de avaliação**
 - 1.2.4.1 Iniciar o processo de implementação de uma plataforma agregadora de ferramentas administrativas *web-based*, em articulação com o novo sistema de gestão académica e gestão de recursos;

Eixo 2

Oferta formativa

Vetores de intervenção e ação

2.1 Captação e diversificação da oferta

- **2.1.1 Reforçar a liderança nacional na captação de estudantes para o curso de licenciatura e para os cursos de formação pós-graduada**
 - 2.1.1.1 Diversificar e adequar a oferta formativa às necessidades da comunidade e dos Enfermeiros e às orientações da Ordem dos Enfermeiros;
 - 2.1.1.2 Incrementar, no plano de comunicação, um conjunto de atividades dirigido aos estudantes do ensino secundário, a profissionais de enfermagem e a estudantes internacionais;
 - 2.1.1.3 Promover um plano de ligação aos *Alumni*.
- **2.1.2 Promover a cooperação nacional e internacional na formação em Enfermagem, implementando uma estrutura de apoio a projetos educativos e promovendo a parceria com IES europeias na criação de cursos avançados internacionais**
 - 2.1.2.1 Reforçar a participação da ESEP em estruturas internacionais, nomeadamente, avaliando a pertinência de participação da ESEP na *European University Foundation* e na *Associação Europeia de Instituições de Ensino Superior – EURASHE*;
 - 2.1.2.2 Aprofundar a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS e ALADEFE.
- **2.1.3 Discutir a criação de uma estrutura de educação em serviço, diversificando a oferta formativa disponível de acordo com as competências específicas da profissão, das necessidades presentes e futuras da sociedade e tendo em consideração as áreas científico-pedagógicas de excelência na ESEP**

- 2.1.3.1 Implementar um serviço de educação contínua com especial enfoque na disponibilização de oferta formativa à medida e formação avançada de atualização profissional em modelo misto.

2.2 Atualização de práticas pedagógicas

- **2.2.1 Ponderar os recursos e métodos pedagógicos às novas realidades e tecnologias**
 - 2.2.1.1 Apreciar os recursos necessários para a abertura de concursos para Professor Coordenador e Professor Adjunto;
 - 2.2.1.2 Atualizar, progressivamente, os recursos disponíveis na ESEP, nomeadamente os que respeitam às práticas simuladas e aos espaços de aulas teóricas.
- **2.2.2 Implementar um modelo formativo especializado dirigido a docentes, preparando-os para as necessidades futuras de formação em Enfermagem e tecnologias digitais**
 - 2.2.2.1 Criar e implementar um plano formativo faseado de atualização pedagógica, técnica e tecnológica do corpo docente da ESEP;
 - 2.2.2.2 Apoiar os docentes na utilização de metodologias de ensino complementares ao ensino presencial e que estimulem a diversificação da oferta formativa.
- **2.2.3 Estimular o acompanhamento dos estudantes, promovendo mecanismos de redução de dificuldades de aprendizagem e potenciar uma vivência saudável da experiência académica na ESEP**
 - 2.2.3.1 Implementar um sistema de tutoria informal dos estudantes do Curso de Licenciatura, facilitando a sua integração e vivência na ESEP;
 - 2.2.3.2 Analisar a viabilidade de criação de um programa de apoio ao estudo e adaptação ao respetivo ciclo de estudos.
 - 2.2.3.3 Assegurar uma ação preventiva no combate ao abandono escolar pela implementação do Observatório do Sucesso Académico, que permitirá a monitorização e reflexão sistemática dos fenómenos do insucesso e abandono.
- **2.2.4 Reforçar a integração entre a atividade letiva e de investigação, otimizando os processos de distribuição de trabalho docente por área de investigação;**

- 2.2.4.1 Desenvolver, em articulação com o Conselho Técnico-científico, estratégias de distribuição de serviço letivo que valorize e desenvolva as competências dos docentes no âmbito das Unidades Científico Pedagógicas.
- **2.2.5 Garantir as condições para o adequado funcionamento dos cursos, assegurando estratégias de monitorização e avaliação;**
 - 2.2.5.1 Atualizar a Plataforma de Avaliação Pedagógica de acordo com os indicadores relevantes para a avaliação do desempenho e com as novas práticas de avaliação da qualidade percebida pelos estudantes;
 - 2.2.5.2 Assegurar um plano de monitorização dos cursos, considerando os indicadores estabelecidos e implementando ações de melhoria que venham a demonstrar-se necessárias.
- **2.2.6 Criar um Centro de Simulação da ESEP, permitindo otimizar a articulação entre as salas de simulação e laboratórios da Sede e dos Polos e dando visibilidade e corpo a um espaço ímpar no ensino da saúde em Portugal**
 - 2.2.6.1 Iniciar o processo de criação do centro de simulação da ESEP, cuja rapidez de implementação ficará dependente da aprovação da candidatura a financiamento efetuada em 2018;
 - 2.2.6.2 Avaliar as necessidades de certificação externa necessárias à validação das práticas de simulação pedagógica em uso na ESEP, adequando-as aos *standards* internacionais.
- **2.2.7 Aprofundar estratégias de aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho**
 - 2.2.7.1 Consolidar a mostra de emprego de enfermagem da ESEP como o mais relevante espaço de aproximação dos recém-licenciados ao mercado de trabalho;
 - 2.2.7.2 Atualizar a bolsa de emprego da ESEP, dinamizando-a junto dos estudantes e recém licenciados da ESEP.

Eixo 3

Investigação & Desenvolvimento

Vetores de intervenção e ação

3.1 Produção científica

- **3.1.1 Afirmar a ESEP como instituição focada na investigação, incentivando à apresentação de projetos científicos e reforçando o apoio aos seus colaboradores nos processos de gestão financeira e técnica de projetos;**
 - 3.1.1.1 Consolidar a estrutura de gestão de projetos;
 - 3.1.1.2 Elaborar um portefólio de projetos e de ideias de investigação, considerando, cumulativamente, as áreas de atenção da ESEP e as áreas prioritárias do *Horizon Europe* - 9.º quadro de apoio à I&D da União Europeia (2021-2027);
- **3.1.2 Dinamizar projetos de ligação da ESEP com instituições de saúde nacionais**
 - 3.1.2.1 Criar planos anuais de apresentação, aos departamentos de formação e investigação das instituições de saúde parceiras, dos projetos de ligação à prática de enfermagem, tendo por base o portefólio de projetos definido em 3.1.1.2 e em 2.1.3.1.
- **3.1.3 Incentivar a produção de conhecimento em Enfermagem, incrementando uma estrutura técnica e especializada em gestão científica e apoiando financeiramente atividades de investigação**
 - 3.1.3.1 Consolidar o conjunto de atividades desenvolvidas pela estrutura de gestão científica;
 - 3.1.3.2 Rever os valores de apoio à investigação, estimulando os projetos em desenvolvimento e a desenvolver na ESEP.
- **3.1.4 Promover o desenvolvimento de projetos científicos relacionados com as áreas de formação da ESEP**
 - 3.1.4.1 Incentivar o aprofundamento da relação entre os projetos científicos e as dissertações, trabalhos de projeto ou relatório de estágio em curso na ESEP,

dotando a instituição de uma lista de ideias de investigação dirigidas aos estudantes de 2.º ano dos mestrados da ESEP.

- 3.1.4.2 Planear a criação de um conjunto de Seminários, integrados em Unidades Curriculares para apresentação dos resultados dos projetos científicos em funcionamento na ESEP nas unidades curriculares de ligação.

3.2 Divulgação científica

- **3.2.1 Aprofundar o relacionamento com a Unidade de Investigação CINTESIS**
 - 3.2.1.1 Diversificar a participação de investigadores ESEP em Linhas de investigação do CINTESIS;
 - 3.2.1.2 Articular com as estruturas de gestão do CINTESIS os processos de comunicação dos projetos em que a ESEP é promotora e parceira.
- **3.2.2 Criar uma política editorial focada na divulgação de resultados de investigação, nomeadamente, pela edição de revista científica e coleção monográfica**
 - 3.2.2.1 Criar o departamento editorial ESEP;
 - 3.2.2.2 Criar um plano anual de publicação de monografias com a chancela ESEP, analisando a viabilidade de criação de coleção especializada em editora comercial;
 - 3.2.2.3 Avaliar a viabilidade de produção de revista científica ESEP.
- **3.2.3 Consolidar uma estratégia unificada de divulgação de resultados de investigação e informação técnica, pela criação de uma plataforma integrada de apoio ao ensino e prática de enfermagem**
 - 3.2.3.1 Tendo por base os desenvolvimentos em curso no âmbito do projeto *Nursing Ontos*, estruturar um plano de trabalho, de arquitetura de dados e designação da equipa de desenvolvimento e sistematização de conteúdos a incluir na plataforma.

Eixo 4

Relações externas

Vetores de intervenção e ação

4.1 Mobilidade

- **4.1.1 Reforçar a mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes, promovendo o incremento do número de acordos e programas específicos com instituições de referência europeias e de língua oficial portuguesa**
 - 4.1.1.1 Desenvolver estratégias que permitam aumentar o número de acordos e programas de mobilidade internacional;
 - 4.1.1.2 Desenvolver estratégias que permitam aumentar a mobilidade *outgoing* de estudantes, docentes e pessoal não docente da ESEP;
 - 4.1.1.3 Desenvolver estratégias que permitam aumentar a mobilidade *incoming* de *staff* e *estudantes* para a ESEP.
- **4.1.2 Criar as condições para a captação de estudantes internacionais**
 - 4.1.2.1 Aprovar o regulamento de estudante internacional na ESEP;
 - 4.1.2.2 Criar um modelo normalizado de acesso de estudantes internacionais provenientes dos PALOP's aos cursos avançados da ESEP;
 - 4.1.2.3 Avaliar as oportunidades de apoio à ESEP na criação de um programa de mobilidade internacional dirigido a estudantes provenientes dos PALOP's.
 - 4.1.2.4 Promover ações que facilitem a integração de estudantes internacionais.
- **4.1.3 Rever o modelo organizativo da mobilidade internacional na ESEP**
 - 4.1.3.1 Consolidar e aprofundar o novo modelo organizativo de gestão da mobilidade internacional da ESEP;
 - 4.1.3.2 Iniciar o processo de desmaterialização dos processos de mobilidade, nomeadamente pela implementação dos projetos *OLA - Online Learning Agreement* e *Erasmus without paper*;

- 4.1.3.3 Reforçar a oferta de treino linguístico aos estudantes em mobilidade para a ESEP analisando a viabilidade de utilização da plataforma *Speak Up* em complementaridade com a plataforma *Erasmus+ OLS*.
- 4.1.3.4 Criar um plano sistemático de receção e integração de estudantes *incoming*, desenvolvendo ações que permitam uma melhor integração dos estudantes.
- **4.1.4 Promover a criação de oferta formativa partilhada entre instituições de ensino superior de língua oficial portuguesa**
 - 4.1.4.1 Analisar a viabilidade de desenvolvimento de planos de estudos conjuntos com congéneres internacionais no âmbito dos cursos avançados, nomeadamente no que se refere aos programas de apoio ao desenvolvimento de mestrados conjuntos – *Erasmus Mundus*.

4.2 Internacionalização e promoção

- **4.2.1 Reforçar a participação da ESEP em eventos e redes internacionais de investigação e ensino superior**
 - 4.2.1.1 Incentivar o reforço da participação da ESEP nas redes *European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing*;
 - 4.2.1.3 Organizar a 7th *Conference of the International Association for Education in Ethics*;
 - 4.2.1.4 Reforçar a internacionalização da *NursIDWeek 2019* – Semana de Investigação em Enfermagem.
- **4.2.2 Consolidar a criação de uma estrutura de organização de eventos estruturantes para a visibilidade das componentes pedagógicas e científicas da ESEP**
 - 4.2.2.1 Planear, a médio prazo, o conjunto de eventos científicos internacionais a captar e/ou organizar pela ESEP;
 - 4.2.2.2 Consolidar os novos processos de trabalho relativos à organização de eventos criados em 2018.
- **4.2.3 Apoiar a participação de investigadores da ESEP em projetos internacionais**
 - 4.2.3.1 Incentivar a participação da ESEP como parceiro de projetos de investigação com fundos de financiamento internacionais;
 - 4.2.3.2 Incentivar a participação de investigadores da ESEP em eventos internacionais.

- **4.2.4 Conceber e dinamizar uma rede europeia do ensino de enfermagem, permitindo a análise comparada das diferentes realidades europeias e requalificando os requisitos formativos mínimos para o acesso à profissão de enfermagem**
 - 4.2.4.1 Conceber e desenhar o plano de trabalho e de parceria para a dinamização de uma rede europeia do ensino da enfermagem.
- **4.2.5 Desenvolver estratégias conducentes à criação de uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC), como espaço de prestação de cuidados e de aprendizagem de uma Enfermagem mais significativa para as pessoas**
 - 4.2.5.1 Negociar com instituições de saúde parceiras da ESEP a viabilidade de cocriação de uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC).

Eixo 5

Responsabilidade social e participação

- **5.1 Promover a formação ao longo da vida como estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual**
 - 5.1.1 Elaborar uma análise de funções dos colaboradores da ESEP;
 - 5.1.2 Promover e incentivar a realização de formação contínua pelos colaboradores da ESEP, mantendo as verbas de autoformação em vigor;
 - 5.1.3 Promover a implementação das recomendações do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, nomeadamente pela consolidação de um código de ética/conduita e consequente monitorização e acompanhamento.
 - 5.1.4 Estimular a introdução de práticas amigas do ambiente e que promovam a saúde e segurança, nomeadamente na promoção de medidas de eficiência energética, de consumo de água e de redução, reutilização e reciclagem de resíduos;
- **5.2 Desenvolver uma política cultural ativa, fomentando a atividade cultural, artística, desportiva e a participação cívica**
 - 5.2.1 Criar um plano anual de atividades culturais a desenvolver;
 - 5.2.2 Incentivar à criação de grupos culturais, artísticos e desportivos;
 - 5.2.3 Apoiar a participação do pessoal docente, não docente e estudantes em iniciativas de voluntariado e outras iniciativas de extensão.
 - 5.2.4 Apoiar as atividades dos grupos formais, reconhecidos na ESEP e a Associação de Estudantes.
- **5.3 Promover a adoção generalizada, pela comunidade académica, de estilos de vida fisicamente ativos e poucos sedentários, respeitando o Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física**
 - 5.3.1 Incentivar à utilização do espaço polidesportivo da ESEP, aprovando um novo regulamento de utilização;
 - 5.3.2 Implementar ações de sensibilização, junto da comunidade académica, para a adoção de estilos de vida saudáveis.

- **5.4 Criar e melhorar espaços para a prática de atividade física da comunidade acadêmica**
 - 5.4.1 Conceber e planejar a implementação de um circuito de manutenção para a prática de exercício físico ao ar livre.

Eixo 6

Enquadramento na rede de ensino superior

- **6.1 Desenvolver estratégias de afirmação da ESEP nos centros de decisão a nível político e profissional**
 - 6.1.1 Criar uma plataforma periódica de diálogo com a Ordem dos Enfermeiros e as associações profissionais de Enfermagem mais representativas;
 - 6.1.2 Incentivar o corpo docente da ESEP em participar nas associações profissionais e académicas em Enfermagem;
 - 6.1.3 Aproximar as estruturas dirigentes da ESEP com instituições de saúde parceiras, pela criação de um fórum anual de decisores em Enfermagem;
 - 6.1.4 Participar ativamente no Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, permitindo à ESEP ter uma voz mais ativa nos plenários deste órgão.
- **6.2 Reforçar a liderança da ESEP a nível do ensino de Enfermagem, em harmonia com as outras escolas públicas de enfermagem, nomeadamente as escolas de Coimbra e Lisboa**
 - 6.2.1 Avaliar a possibilidade de desenvolvimento de atividades pedagógicas, científicas e administrativas conjuntas com as congéneres de Coimbra e Lisboa;
 - 6.2.2 Dinamizar um fórum do ensino da enfermagem.
- **6.3 Afirmar a ESEP como força viva da cidade do Porto**
 - 6.3.1 Aprofundar a participação da ESEP nas iniciativas conjuntas do *Porto Innovation District*;
 - 6.3.2 Aproximar a edilidade do conjunto de atividades e eventos desenvolvidos na ESEP;
 - 6.3.3 Desenvolver projetos de intervenção em saúde junto dos cidadãos da cidade em articulação com associações profissionais ou instituições de saúde da área metropolitana do Porto.

- **6.4 Desenvolver ações concertadas, interna e externamente, no âmbito da integração da ESEP na Universidade do Porto**
 - 6.4.1 Alargar os protocolos com a UP, na área dos serviços de apoio aos estudantes;
 - 6.4.2 Desenvolver estratégias no sentido de construir e consolidar um plano prospetivo de integração da ESEP na UP.